

Resumo de notícias econômicas

15 de Setembro de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 430

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



Data Product Canvas

Product Name: _____

Owner: _____

Date: _____

Version: _____

<p>Problem </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • What is the problem? • Why is it a problem? • Whose problem is it? • Why, why and why...? 	<p>Data </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Source • Quality • Access vs. Availability • Process / Transformation • Outputs • Test / Training / Validation 	<p>Solution </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Type (Analytics, ML, IA,) • What will be the solution? • Output expected? 	<p>KPIs </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • How to evaluate the model? • Which metrics should be used? • How much uncertainty can we handle with? • AB Test – How? 	<p>Actions </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Which actions will be used? • Which campaigns?
	<p>Hypothesis </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • What will be tested? • What are the expected responses for each of them? • What should we do from each answer? What strategy should we follow? 		<p>Actors </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Who is your client? • Who are your stakeholders? • Who is your sponsor? • Who will use the solution? • Who will consume the solution? • Who will be impact with? 	
<p>Values </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • What is the size of your problem? • What is the baseline? • What is the uplift / savings? 		<p>Risks </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • What are the risks? • What these risks might block? 		<p>Performance / Impact </p> <p><i>Ask the right questions:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • What is the impact? How to measure it? • Where you can see this improvement / performance? <p><i>Example:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Increase our customers base; • Keep it them by Reduce Churn; • Savings lost revenue + A/B Test; • Reduce cost of acquisition;

 br.linkedin.com/company/dataproductcanvas



 <https://www.dataproductcanvas.com>
Prof. Leandro Carvalho, PhD
 br.linkedin.com/in/leandroscarvalho

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 15 DE SETEMBRO DE 2022

- TCU determina a BNDES devolução de recursos ao Tesouro

O plenário do TCU determinou que o BNDES cumpra um cronograma mais rápido de devolução dos aportes feitos pelo Tesouro Nacional durante governos petistas.

- Economia avalia criar metas para reservas internacionais

A equipe do ministro Paulo Guedes avalia propor uma meta para o nível de reservas internacionais, associada a uma margem de tolerância para sua flutuação, com o objetivo de reduzir a volatilidade excessiva da taxa de câmbio.

- O que é 'The Merge Ethereum', a fusão no mundo cripto

Na Conferência Blockchain em Toronto , o cofundador da Ethereum, Vitalik Buterin, apareceu diante de uma plateia empolgada para dar grandes notícias. "A Fusão ['the Merge', em inglês] está chegando", disse ele ao público.

- Estudo avalia programas tributários

Movimento de entidades analisou as propostas dos presidenciais, sob a ótica da justiça com os mais pobres.

- Livro propõe ideias sobre crescimento com inclusão

Em plena campanha eleitoral, um grupo de 27 pesquisadores lança hoje, em Brasília, o livro Retomada do Desenvolvimento, com propostas para um modelo de crescimento com inclusão social.

- Técnicos alertaram que corte da verba inviabilizaria programa

A área técnica do Ministério da Saúde alertou a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que o corte de 60% no orçamento em programas como o Farmácia Popular tornaria "inviável" a manutenção das políticas públicas no ano que vem.

- Vendas do varejo têm queda de 0,8% em julho, diz IBGE

Em um cenário de inflação ainda pressionada e crédito mais caro, o comércio varejista registrou perdas em julho.

- Anatel libera 5G em mais 7 capitais na segunda-feira

A Anatel liberou ontem a ativação do sinal 5G em mais sete capitais a partir da próxima segunda-feira.

- Fitch prevê recessão nos EUA, no Reino Unido e na Zona do Euro

A agência de classificação de risco Fitch Ratings, uma das três maiores do mundo, cortou drasticamente as previsões para o desempenho da economia mundial neste e no próximo ano.

- Iphone subiu 3 vezes mais no Brasil do que nos EUA

Desde a primeira versão vendida no Brasil, em 2008, o preço do iphone subiu 171% por aqui. Há 14 anos, o iphone 3G custava R\$ 2,8 mil, enquanto o novo iphone 14 hoje sai por R\$ 7,6 mil.

TCU determina a BNDES devolução de recursos ao Tesouro (15/09/2022)

Folha de São Paulo.

O plenário do TCU determinou que o BNDES cumpra um cronograma mais rápido de devolução dos aportes feitos pelo Tesouro Nacional durante governos petistas. Os repasses foram considerados irregulares pela corte de contas. A medida deve significar a antecipação de R\$ 88 bilhões em recursos públicos que ainda estão em posse do banco de fomento —dos quais R\$ 10 bilhões já tiveram a restituição aprovada nas últimas semanas.

Desde o fim de 2021, o BNDES vinha travando uma queda de braço com o governo na tentativa de retardar a devolução do saldo restante. Após a nova decisão, o banco informou que "avaliará novo cronograma em conjunto com Ministério da Economia, sempre considerando as condições de liquidez, capital e governança" da instituição.

Durante a votação em plenário, os ministros criticaram duramente a possibilidade de recursos públicos, financiados por meio da emissão de dívida, estarem servindo de lastro para o pagamento de benefícios financeiros aos funcionários do BNDES.

Economia avalia criar metas para reservas internacionais (15/09/2022)

Folha de São Paulo.

A equipe do ministro Paulo Guedes avalia propor uma meta para o nível de reservas internacionais, associada a uma margem de tolerância para sua flutuação, com o objetivo de reduzir a volatilidade excessiva da taxa de câmbio.

A taxa de câmbio é uma variável que exerce influência sobre os preços no atacado e ao consumidor e, entre 2021 e 2022, foi um fator de pressão sobre a inflação, que chegou a passar dos dois dígitos. O Brasil detém US\$ 338,7 bilhões em reservas, formadas por ativos em moeda estrangeira e que funcionam como uma espécie de colchão de segurança do país contra choques externos, como crises cambiais ou fugas de capital. A ideia em discussão é tornar explícito o nível de reservas considerado ideal pelo governo, a partir do qual o Banco Central deverá executar sua política cambial.

Caso as reservas fiquem em montante superior à meta, seria um sinal de real excessivamente desvalorizado, e o BC teria de vender ativos internacionais —ampliando a oferta de dólares no mercado doméstico e reduzindo a taxa de câmbio.

O que é 'The Merge Ethereum', a fusão no mundo cripto (15/09/2022)

Financial Times.

Na Conferência Blockchain em Toronto , o cofundador da Ethereum, Vitalik Buterin, apareceu diante de uma plateia empolgada para dar grandes notícias. "A Fusão ['the Merge', em inglês] está chegando", disse ele ao público.

Se há uma coisa em que a comunidade de criptomoedas tem de sobra são promessas. Na história curta dos ativos digitais —começando com o bitcoin em 2009—, os profetas desfiaram uma lista de inovações que, segundo eles, poderiam resolver a inflação, revolucionar os negócios ou fornecer uma tábua de salvação financeira para pessoas que vivem sob regimes autoritários em todo o mundo. Em resposta, os críticos da indústria não regulamentada destacaram suas ligações com atividades criminosas e o gasto de carbono, sem mencionar a ruína financeira que trouxe para muitas pessoas, as mesmas que os representantes da indústria em geral dizem que querem ajudar.

No horizonte está sem dúvida o projeto mais ambicioso da criptomoeda até agora, apelidado de "the Merge", ou "a Fusão". O termo descreve o momento em que a blockchain Ethereum se fundirá com um sistema chamado Beacon Chain. Ethereum é a plataforma mais popular para partes do mundo Web3 —ou "nova internet"— que tentaram entrar na corrente dominante, como NFTs e finanças descentralizadas. Quando a Fusão acontecer estará pronto para enfrentar alguns dos ataques mais duros à indústria. São apostas altas em um projeto do qual a maioria das pessoas fora do mundo das criptomoedas nunca ouviu falar. Se a Fusão ocorrer sem problemas, o Ethereum passará de um sistema de "prova de trabalho" para um conhecido como "prova de participação".

Estudo avalia programas tributários (15/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Movimento de entidades analisou as propostas dos presidenciais, sob a ótica da justiça com os mais pobres. O movimento suprapartidário "Pra Ser Justo" fez um

mapeamento dos programas de governo e das falas dos quatro presidentes mais bem pontuados nas pesquisas sob a ótica de uma reforma tributária sobre o consumo e avaliou que Simone Tebet é quem traz a proposta mais completa e justa para os mais pobres, seguida de Ciro Gomes e, depois, Luiz Inácio Lula da Silva. A de Jair Bolsonaro (PL) é considerada pelo estudo a mais injusta.

O grupo reúne entidades, instituições, empresários, empreendedores, especialistas e acadêmicos. Inclui Endeavor, CDPP, CLP e Destrava Brasil, entidades da sociedade civil empenhadas na reformulação do sistema tributário brasileiro. Defende uma reforma dos impostos mais simples e com justiça social: ricos pagam mais, pobres pagam menos. O movimento analisou as propostas usando como referência sete princípios mínimos defendidos pelo movimento para uma boa reforma: unificação dos tributos federais, estaduais e municipais num Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de base ampla, adoção de crédito financeiro, princípio de cobrança no destino (onde a mercadoria é consumida), existência mínima de benefícios fiscais (como isenções e subsídios) e menos alíquotas, além da devolução dos tributos para pessoas de menor renda e manutenção da carga tributária global atual, ou seja, sem aumento de impostos.

Líder e porta-voz do “Pra Ser Justo”, Renata Mendes diz que a prioridade do governo eleito deveria ser uma reforma tributária que reduza as desigualdades sociais e econômicas. Por isso, o foco na reforma dos tributos cobrados sobre o consumo (bens e serviços). Eles representam 44% de tudo que é arrecadado no País, e sua cobrança é considerada injusta e complexa. Para a população mais pobre, essa tributação onera 26% do orçamento familiar, enquanto, para os mais ricos, apenas 10%. Para as empresas, é considerada a mais burocrática e cara do mundo, entre 141 países.

Livro propõe ideias sobre crescimento com inclusão (15/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em plena campanha eleitoral, um grupo de 27 pesquisadores lança hoje, em Brasília, o livro Retomada do Desenvolvimento, com propostas para um modelo de crescimento com inclusão social. Embora seja um dos temas mais citados na campanha eleitoral, ele é pouco debatido com profundidade.

O livro contém 25 ensaios organizados pelos economistas Benito Salomão e José Luís Oreiro, e a publicação partiu da ideia de criar um material amplo e plural de diferentes pensamentos para subsidiar, de forma independente de partido ou ideologia, as propostas de governo em ano eleitoral. “Temos economistas das mais variadas vertentes teóricas e ideológicas”, diz Salomão.

Segundo ele, livros de ensaios na maioria das vezes são feitos por pesquisadores do mesmo grupo de pensamento. Logo na apresentação, os organizadores destacam a importância da pluralidade. Entre os ensaístas, além de economistas, estão também cientistas políticos, juristas e engenheiros. Um dos pontos reforçados na obra é que, após quase uma década perdida, o País chegou a 2022 com a missão de reafirmar sua democracia e de restabelecer bases para o crescimento sustentado.

Técnicos alertaram que corte da verba inviabilizaria programa (15/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A área técnica do Ministério da Saúde alertou a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que o corte de 60% no orçamento em programas como o Farmácia Popular tornaria “inviável” a manutenção das políticas públicas no ano que vem.

Em comunicados para o Ministério da Economia, a equipe falava em negociar para reverter ou reduzir os impactos da redução antes do envio do projeto de Orçamento do ano que vem ao Congresso. A preferência da área técnica do Ministério da Saúde era de que a redução fosse feita em ações de atenção primária e de média e alta complexidades. O Ministério da Economia optou por corte linear de 60% nas despesas que não são obrigatórias da pasta, chamadas tecnicamente de discricionárias. A decisão levou a uma tesourada no programa Farmácia Popular, que o obriga a restringir o acesso gratuito de medicamentos contra hipertensão, asma e diabetes e à fralda geriátrica.

Para colocar mais recursos no orçamento secreto, esquema montado pelo governo para compra de voto no Congresso, o governo Bolsonaro preferiu cortar no programa elogiado pelos especialistas como importante política pública para desafogar o Sistema Único de Saúde (SUS). Com a decisão, a verba para os medicamentos gratuitos caiu de R\$ 2,04 bilhões no Orçamento de 2022 para R\$ 804 milhões no projeto de 2023

enviado ao Congresso no final de agosto. Um corte de R\$ 1,2 bilhão. Para o orçamento secreto, porém, foram reservados R\$ 19,4 bilhões.

Vendas do varejo têm queda de 0,8% em julho, diz IBGE (15/09/2022)

Broadcast.

Em um cenário de inflação ainda pressionada e crédito mais caro, o comércio varejista registrou perdas em julho. O volume vendido caiu 0,8% ante junho, o terceiro mês consecutivo de quedas, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com julho de 2021, a queda foi de 5,2%.

O resultado ficou aquém das estimativas de analistas ouvidos pelo Estadão/broadcast, que esperavam alta de 0,2%. O dado negativo contrasta com o avanço de 1,1% do setor de serviços no período, indicando um período de ajustes na economia, avaliou o sócio e economista-chefe do Banco Modal, Felipe Sichel.

“O nível de incertezas, sejam domésticas, sejam externas, aumentou consideravelmente”, acrescentou Sichel, que prevê desaceleração da atividade econômica no quarto trimestre, provocada pelo aumento da taxa de juros. “Já estará impactado por um quadro de política monetária restritiva”, disse o economista.

Anatel libera 5G em mais 7 capitais na segunda-feira (15/09/2022)

Broadcast.

A Anatel liberou ontem a ativação do sinal 5G em mais sete capitais a partir da próxima segunda-feira. As operadoras poderão iniciar em Aracaju (SE), Boa Vista (RR), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Maceió (AL), São Luís (MA) e Teresina (PI). De acordo com a Anatel, até o dia 28 de novembro, as empresas Claro, TIM e Vivo deverão ter no mínimo oito estações de 5G ativadas em Aracaju, cinco em Boa Vista, 11 em Campo Grande, oito em Cuiabá, 13 em Maceió, 14 em São Luís e 11 em Teresina.

Além do Distrito Federal, 14 capitais já contam com o sinal em operação: Florianópolis (SC), Palmas (TO), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Curitiba (PR), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), João Pessoa (PB), Fortaleza (CE), Natal (RN) e Recife (PE).

Em agosto, a Anatel havia concedido mais 60 dias de prazo para a tecnologia começar a rodar em 15 capitais brasileiras. Agora, apenas cinco ainda não contam com o sinal: Rio Branco (AC), Macapá (AP), Manaus (AM), Belém (PA) e Porto Velho (RO).

Fitch prevê recessão nos EUA, no Reino Unido e na Zona do Euro (15/09/2022)

The Economist.

A agência de classificação de risco Fitch Ratings, uma das três maiores do mundo, cortou drasticamente as previsões para o desempenho da economia mundial neste e no próximo ano. A reavaliação ocorre em meio ao agravamento da crise energética na Europa, à escalada da inflação e ao movimento global de aperto de juros.

Em relatório divulgado ontem, a agência revela ter reduzido a estimativa para alta do PIB global em 2022, de 2,9% para 2,4%, e em 2023, de 2,7% para 1,7%. A piora nos números se deve, em parte, às expectativas de que a Zona do Euro e o Reino Unido entrem em recessão no fim deste ano e os Estados Unidos, no ano que vem.

A instituição revisou para baixo a projeção de avanço da atividade econômica nos EUA em 2022 (de 2,9% para 1,7%) e em 2023 (de 1,5% para 0,5%). Para a Zona do Euro, o cálculo é de uma queda de 0,1% no próximo ano, 2,2 pontos percentuais a menos do que o previsto anteriormente. A Fitch diminuiu a estimativa para expansão do PIB chinês em 2022, de 3,7% para 2,8%, e em 2023, de 5,3% para 4,5%. “Tivemos uma tempestade perfeita para a economia global nos últimos meses, com a crise do gás na Europa, uma forte aceleração nos aumentos das taxas de juros e uma queda cada vez maior no mercado imobiliário na China”, disse Brian Coulton, economista-chefe.

Iphone subiu 3 vezes mais no Brasil do que nos EUA (15/09/2022)

Broadcast.

Desde a primeira versão vendida no Brasil, em 2008, o preço do iphone subiu 171% por aqui. Há 14 anos, o iphone 3G custava R\$ 2,8 mil, enquanto o novo iphone 14 hoje sai por R\$ 7,6 mil. O aumento é acima do observado nos EUA, país-sede da Apple. Lá, o salto foi de 60%, de US\$ 500 para US\$ 800 na versão mais simples do iphone 14. A análise foi feita Tatiana Nogueira, economista da XP, com exclusividade para o Estadão.

No período analisado, que vai de 2008 a 2022, o preço dos semicondutores usados no smartphone caiu 23%. Com a crise global de escassez desses componentes, a

tendência de queda se reverteu. “O impacto para a Apple foi elevado: expansão de até 25% no gasto com matéria-prima”, diz Nogueira. O nível de preço dos semicondutores em 2021 e 2022 chegou ao maior patamar em cinco anos.

No Brasil, o câmbio teve grande peso no aumento de preços do iPhone. No período, o dólar foi de R\$ 1,73 para R\$ 5,25. Os impostos também ajudam a explicar o preço do iPhone no Brasil. Os três tributos que incidem sobre o celular da Apple são o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Pis/cofins e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O IPI é de 14,87%, o Pis/cofins, de 8,37%, e o ICMS varia conforme o Estado, mas, em média, é de 17%.

PARA NÃO ERRAR MAIS

“Senão” / “Se não”

Errado: Nada fazia se não reclamar.

Certo: Nada fazia senão reclamar.

Por quê? Senão significa “a não ser”, “caso contrário”. Se não é usado nas orações subordinadas condicionais.

Ex: Se não chover, poderemos sair.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
110.546,67
NASDAQ
11.719,68
DOW JONES
31.135,09
S&P 500
3.946,01
Nikkei 225
27.805,48
LSE LONDRES
7.900,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,19
EURO
R\$ 5,18
GBP - USD
1,15
USD - JPY
144,40
EUR - USD
1,00
USD - CNY
6,96
BITCOIN
\$20.202,41

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01
Prata (US\$)
19,58
Boi Gordo (US\$)
144,40
Trigo NY (US\$)
874,00
OURO (US\$)
1.706,10
Boi Gordo (R\$)
306,00
Soja NY (US\$)
1.457,25
Fe CFR (US\$)
101,43

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,79
US T-5Y
3,60
US T-10Y
3,40
US T-20Y
3,73
US T-30Y
3,46
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
232,27
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
8,89